

Colangiopatia relacionada ao uso de quetamina - Um relato de caso

Dra. Lílina Sampaio Costa Mendes¹, Dra. Carolina Augusta Oliveira¹, Dra. Anna Paula Mendanha da Silva¹, Dra. Evelyn Jacome Obéd¹, Dr. Silas Gustavo Barboza Romeres¹, Dra. Mariana de Moraes Lira Gouveia¹, Karla Pessoa Tepedino², Bárbara Elizabeth das Neves Alves Fortes³, Aline Saraiva Ferreira Guimaraes²

¹Rede D'or, Brasília – DF. ²Centro Universitário de Brasília (CEUB). ³Centro Universitário Euroamericano - Unieuro.
Email para contato: mari.gouveia@yahoo.com.br

APRESENTAÇÃO:

Homem, 31 anos. Direcionou-se ao pronto socorro relatando há um dia, dor intensa em hipocôndrio direito à palpação, associado à êmese, com piora na data do atendimento. Apresentava na inspeção, Regular Estado Geral, desidratado e afebril. Nega alterações intestinais e relata episódios anteriores de dor semelhante. Refere diagnóstico de depressão e TDAH, com tratamento contínuo com Desvenlafaxina 150mg e Lidexanfetamina 70mg. Adicionalmente, relata o uso recreativo de quetamina, por cerca de cinco anos. Passou pelas cirurgias de apendicectomia e Hernioplastia inguinal previamente. Com o decorrer da internação, o paciente apresentou uma piora no caso, com elevação nos índices de TGO, TGP, GGT, FA acima da normalidade, sugerindo uma lesão hepática e/ou biliar. Essas taxas apenas retornaram ao normal após três meses de intervenção. Em relação aos exames de imagem, tanto a tomografia quanto a colangiressonância, constataram leve dilatação de vias biliares e colédoco. Não foram observados pontos de obstrução ou alterações na vesícula.

DISCUSSÃO:

A quetamina, medicamento anestésico, é ilicitamente utilizada de modo recreativo em todo o mundo, por meio de um pó branco em forma de cápsula ou comprimido, em que é inalada pela cavidade nasal, produzindo ao usuário alucinações, elevação do humor e sonhos vívidos de curta duração.

A metabolização dessa droga envolve enzimas hepáticas microssomais, sendo metabolizada no fígado e excretada na bile e na urina. O mecanismo exato da causa da inflamação nas vias biliares relacionada ao uso da quetamina ainda é idiopático, no entanto, o seu mecanismo pode estar associado ao efeito direto nos músculos lisos biliares, o que leva a complicações como lesão parenquimatosa com dano nos ductos biliares e ação no músculo liso do

esfíncter de Oddi. Essas implicações, resultam em alterações da função hepática e dilatação das vias biliares, além de comprometer a função renal.

Ademais, os sintomas mais comuns nos pacientes envolve dor na região epigástrica e alterações da função hepática, podendo ser observadas nos exames de imagens como a colangiopancreatografia retrógrada endoscópica, ecoendoscopia, colangiressonância, tomografia de abdome e nos exames laboratoriais, a saber: TGO, TGP, GGT, FA.

COMENTÁRIOS FINAIS:

A colangiopatia devido ao uso recreativo e abusivo da quetamina reverbera alterações clínicas e de imagem como a disfunção hepática, dilatação das vias biliares e colédoco e dor na região superior do abdômen, a saber: hipocôndrio direito. Sabe-se que após a cessação da quetamina, o caso de colangiopatia tende a regredir, conforme os estudos relatados para casos semelhantes.

REFERÊNCIAS:

- CHAN, W. H.; SUN, W. Z.; UENG, T. H. Induction of rat hepatic cytochrome P-450 by ketamine and ITS toxicological implications. *Journal of Toxicology and Environmental Health - Part A*, v. 68, n. 17–18, p. 1581–1597, 2005.
- CHEUNG, T. T. et al. Hepatobiliary and Pancreatic: Cholangiopathy in Ketamine user--An emerging new condition. *Journal of Gastroenterology and Hepatology (Australia)*, v. 29, n. 9, p. 1663–1663, 2014.
- CHU, P. S. et al. 'Street ketamine'--associated bladder dysfunction: a report of ten cases. *Hong Kong Med J*, v.13, p. 311-313, 2007.
- CHU, P. S. K. et al. The destruction of the lower urinary tract by ketamine abuse: A new syndrome? *BJU International*, v. 102, n. 11, p. 1616–1622, 2008.
- DILLON, P.; COPELAND, J.; JANSEN, K. Patterns of use and harms associated with non-medical ketamine use. *Drug and Alcohol Dependence*, v. 69, p. 23-28, 2002.
- LO, R. et al. Cholestasis and biliary dilatation associated with chronic ketamine abuse: a case series. *Case Report Singapore Med J*, v. 52, n. 3, p. 52-55, 2011.